A PATRIA

Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle Florida 89 | Montevidéo - Quinta-feira 29 de Janeiro de 1885 | Diario da manhã-Anno VII - Num. 1685

A PATRIA

é publicação diaria e da manhã. — Sahe pela typographia do seu nome.

DIRECTOR: PASSIO A. FARINHA.

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade. . . $ 1.20

PARA FÓRA

Semestre. . . . . $ 8.00
Anno . . . . . » 15.00
Numero do dia . . . . . » 0.10
» atrasado . . . . . » 0.20

ASSIGNATURA E SELLO PARA O RIO DE JANEIRO

Semestre (moeda papel réis) . . . . 19$000
Anno » » . . . . . 36$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondencia deve ser integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.

Não se devolvem originaes ainda que não sejam publicados.

AGENTES

NA

Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME dos AGENTES
Alegrete.	Freitas Valle & Jacques.
Arajehy.	Antonio Macedonio.
Arroio Malo e Clara (Dep. Tacuarembó) .	Francisco Formoso.
Arroio Grande (Payd.).	Manuel Pereira Brasil.
Arerunguá (Salto) . .	Fernando Riet.
Artigas	Ismael Velasquez.
Avestruz (Cerro Largo)	Martin & Marin.
Bagé	João Pebet.
Bahia	Veridiano Amajone, Feira de St. Anna, rua do D. de Caxias n. 12.
Berachi (Cerro Largo) .	Zeferino Menezes.
Caraguatá (Taquarembó).	Romero & Hermanos.
Canhada Brava (Cerro Largo)	Manoel Ign. Machado.
Cerro Largo	. . . . .
Chuy (Rocha)	Leon Ventura
Cerro de Pereira (Taq.)	Aniceto Carreras.
Cordovez (Durazno). .	Souza, Iriarte & C.
Corrales (Taquarembó)	Segundo Sosa.
Cuchilla de la Palma (Taquarembó Grande) .	José Maria Prado Pereira.
Cuchilla do Pereira (Taquarembó	José Menino (casa de Pintos & Ca.
Cuaró (Salto)	Alexandre J. Silveira.
Cuchilla Negra (Salto) .	João Jacintho Osorio.
D. Esteban (Paysandú)	Annibal José de Souza.
Fray-Bentos	Luiz Mayer.
Fraile Muerto (Cerro Largo)	José F. Varela & C.
Gualeguaychú (R. A.) .	A. Araujo Silva.
Jaguarão	Marcimo, Leitão & C.
Jacuy (Salto)	Salvador Jardim.
Jaguary (Dep. Rivera) .	Juan Guell.
Lisboa	Dr. Silva Gama. — Largo de S. Sebastião da Pedreira n. 51.
Maldonado	Silverio da C. Pereira.
Marmarajá (Minas). .	M. Montaño Junior.
Monte-Caseros . . .	José dos Santos Pereira.
Pas. do Jorge, Carapuatá	Turnés & Peña.
Palma Sola (Salto) . .	David C. de Barros.
Paris.	H. Vivien & C., Boulevard de Strasbourg 50
Paysandú	Mariano Comas.
Pas. do Ramirez (D'zno)	Zeferino Ribas da Luz.
Pernambuco	Bellarmino Carneiro.
Po anco de Rio Negro.	Baltasar Romero.
Porto Alegre	L. de Vasconcellos Ferreira.
Punta de Oliman (C. L.)	Domingo Callalo.
Queguay (Paysandú) .	Laurindo J. da Silva.
Rio de Janeiro. . . .	. . . . .
Rosario de Santa Fé .	F. Maimede de Almeida.
Rincon de la Urbana (Cerro Largo) . . .	Ramão E. Silveira.
Rio Grande.	Theodoro Barboza.
Rivera	Eugenio Gonzales.
Rosario Oriental. . .	Manoel Silva.
Rocha	Manuel J. Quadrado.
Salto.	Guimaraens & Etcheverry.
Salto.	Antonio Maximo.
Sant'Anna Livramento.	Gordiano Vares.
Sarandi (Caminho de C. Largo á Artigas) . .	José da Silva Marques.
Serra de Areicuá (Dep. de Rivera)	Marcelino Benavidez
Serrilhada (Fronteira) .	Jeronymo E. dos Santos.
S. José (R. O.) . . .	Leonardo J. P. Cracel.
S. João Bap. do Quarahy	J. E. Pacheco de Andrade
S. Vicente do Castilhos.	Pedro Amonte.
S. Borja.	Magalhães & Gonçalves.
S. Eugenio.	José Machado & C.
S. Thomé (R. A.) . .	T. Alves Damasceno.
S. Fructuoso	. . . . .
Tapado (Salto) . . .	José Joaquim de Souza.
Tres Cruzes (Tacuarembó)	Manoel Alvacal.
Tres Arvores (Paysan.)	Raphael França.
Trinta e Tres	Salvador Oliveres.
Trinta e Tres	Eufemio Buenafama.
Tornero (Florida) . .	Balduino Lima.
Tupambaé (C. Largo) .	Massaro & Cansio.
Uruguayana	Paulino & Freitas.
Vichiadero (D. Rivera) .	Carlos Brogio.

EPHEMERIDES

QUINTA-FEIRA 29 DE JANEIRO

1516, morte de Henrique VIII, autor do schisma religioso em Inglaterra. — 1794, nasce Raspail. — 1813, morre o philosopho allemão Fichte, o primeiro que julgou a revolução franceza, segundoa verdaleira importancia deste phenomeno social. — Combate de Brienne, muito mortifero e de resultado indeciso. — 1872, morte do compositor musical Auber.

BRASIL

1856, morre o mallogrado poeta maranhense Antonio Joaquim Franco de Sá. — 1868, sedição na villa da Imperatriz, provincia das Alagôas. — O Sr. Pedro Maria de Lacerda é apresentado bispo do Rio de Janeiro, em substituição do conde de Araijá, de saudosa memoria. — 1879, toma assento no senado o Dr. Pedro Leão Velloso, como representante da provincia da Bahia, escolhido por carta imperial de 18 de Outubro do anno anterior.

A PATRIA

MONTEVIDEO 29 DE JANEIRO DE 1885

A Amazonia

O sabio Agassiz escrevia, durante uma viagem ao Brasil, sobre as margens do rio Amazonas:

« Quando me lembro do grande numero de pessoas miseraveis que vi na Suissa, curvadas sobre uma caixa de relogio ou sobre um teiar de rendas, ousando apenas levantar os olhos de sua obra, e isto desde a manhã até a noite, sem conseguir apezar d'isso, ganhar o sufficiente para suas necessidades, e quando considero quão facilmente tudo cresce aqui, sobre uma terra em que tudo se alcançaria sem difficuldade, pergunto a mim, porque fatalidade estranha uma metade do mundo regorgita de tal maneira de habitantes que não ha pão para todos, emquanto que, em outra a população é tão rara que os braços não bastam para a colheita!

A immigração não devia affluir em larga escala para esta região tão favorecida da natureza e tão falta de homens?

Um escriptor distincto do Brasil, Sr. F. J. de Sant'Anna Nery, acaba de publicar na—*Revista do Mundo Latino*—dois artigos do mais vivo interesse sobre a Amazonia, paiz mal conhecido ainda, que assignala aos « fatigados da Europa » um campo aberto á sua actividade, á sua industria e á sua sede de fortuna.

E' sabido que a Amazonia é uma região situada na extremidade septentrional e oriental do Imperio do Brasil,

Ella é limitada pelo Oceano Atlantico, pelas tres Guayanas—francezas, hollandezas e inglezas—pelos Estados Unidos de Venezuela, Colombia, pelas Republicas do Equaddor, Perú e a Bolivia. Sua extensão é immensa: mede 3,011,733 kilometros quadrados, ou mais de terço da superficie total do Imperio do Brasil; é quasi seis vezes tão vasta como a França; e o Reino da Belgica—caberia cento e tres vezes em seu perimetro.

O rio Amazonas (6,400 kilometros) atravessa-a em toda sua extensão. Suas capitaes são Manãos e Pará.

O clima da Amazonia é melhor do que aquelle que tem sido dito por certos viajantes.

Um naturalista inglez, Wallace, gaba a maravilhosa frescura e a transparencia da atmosphera, a doçura balsamica das noites, ajuntando que ellas não tem iguaes em nenhum dos paizes que tem visitado, e que se póde ahi trabalhar como durante os mezes mais calidos da Inglaterra.

As leis do Brasil concedem aos immigrantes que querem se fixar na provincia do Amazonas favores que não offerece nenhum outro paiz.—Uma lei autorisa o presidente da provincia a proceder á venda de terrenos disponiveis sem augmento de preço « e as terras não faltam ahi. »

Os 4 metros quadrados custam a modica somma de 20 réis ou 5 centimos.

Se tem então, por algumas centenas de francos, um dominio consideravel.

E' exacto que as despezas de medição e demarcação ficam a cargo do posseiro.

O pagamento póde-se effectuar por prestações em um periodo de seis annos. A extensão de cada lote não deve exceder de 5 kilometros de frente sobre 10 de fundo.

A provincia do Amazonas tem tomado medidas para facilitar o transporte dos immigrantes.

Todos os annos 135 passageiros de terceira classe e 24 de primeira, ou um total de 159 passageiros pódem ser transportados gratuitamente para Manãos, quer nos vapores da «Red Cross Line», companhia ingleza subvencionada pelo governo provincial, quer sobre os paquetes da companhia franceza « Les Chargeurs Réunis », igualmente subvencionada e que vai começar seu serviço.

O porto da linha é o Havre, com escala por Hamburgo, Anvers e Lisboa. Do Havre a viagem é feita em 20 dias até o Pará e em 25 até Manãos.

Quanto á provincia do Amazonas, um grande numero de paquetes sulcam seus principaes rios e a ligam ás outras provincias do Brasil e ao estrangeiro.

Nenhuma via-ferrea existe ainda no Amazonas. Procede-se actualmente ao estudo de um traçado que a deve unir á Republica da Bolivia, pelos rios Madeira e Mamoré.

A grande fonte da riqueza do Amazonas consiste na extracção do succo leitoso da seringueira. A provincia exportou em 1880 6,880, 382 kilogr., representando um valor de 30 milhões e meio de francos. A exportação dobrou n'estes dois ultimos annos.

Comquanto a extracção da seringa absorva a maior parte dos braços em detrimento da verdadeira cultura, outras producções dão lugar á transacções importantes: o cacáo, a mandioca, as castanhas, o peixe salgado, a quina, a salsa-parrilha, a cupahiba, começam a entrar, como factores, na producção geral. Porém, infelizmente, ainda o Amazonas não chegou ao estado agricola. Atravessa elle uma phase de exploração facil consistindo em tirar partido, sem muito esforço e capitaes empenhados, dos productos florestaes e das materias que o solo dá, liberalmente, sem cultura.

Os trabalhadores não estão ainda fixados em suas terras, levam, na maior parte, uma vida nomada.

O solo é de uma fertilidade espantosa, a agua abunda por toda a parte, o combustivel é baratissimo e o trabalho da creação de gado póde fornecer os melhores resultados.

No Pará, contam-se já 355,650 cabeças de gado e 30,532 cavallos. No Amazonas, nada, senão as fazendas do Estado, que possuem 16,000 cabeças de gado e 2,000 cavallos. A alimentação não é mais necessaria, basta multiplical-os pelo cruzamento.

O progresso intellectual é feito hoje neste vasto paiz parallelamente ao progresso material.

Vinte e oito escólas estavam estabelecidas na provincia do Amazonas, em 1872, que davam o ensino primario a 782 meninos. Em 1882, havia 92 escólas publicas primarias, frequentadas por 2,470 alumnos.

« Nós insistimos sobre essas melhoras introduzidas na ordem intellectual, diz o Sr. Sant'Anna Nery, afim de acabar-se o prejuizo geralmente espalhado que consiste em considerar os habitantes desses paizes remotos como especies de barbaros não tendo nada de commum com a civilisação moderna. »

O distinctissimo escriptor brasileiro conclue nestes termos:

« Com um grande numero de progressos europêus, as provincias do Pará e Amazonas conservam as vantagens dos paizes novos. Com uma civilisação sufficientemente adiantada, ellas offerecem em suas solidões immensas um refugio seguro a todas as victimas do antigo continente. Com uma riqueza que lhes permitte contar comsigo mesmas, não temem a chegada de novos hospedes. A Amazonia é a região do mundo a mais eminentemente colonisavel. »

ACTUALIDADE

Nota

Eis a nota que o Bispo dirigio ao Ministro de Cultos em resposta ao decreto em que o Governo prohibio a formação de novas ordens religiosas.

«Obispado de Montevideo.

Montevideo, Enero 21 de 1885.

Excmo. señor:

He tenido el honor de recibir la nota de V. E. en la que me comunica que por decreto del Superior Gobierno de fecha 16 de los corrientes, queda prohibida toda nueva fundacion de casas religiosas como conventos, casas de ejercicios, de reclusion ó disciplinarias, por no estar justificada la utilidad que de ellas recibe la religion del Estado y la sociedad misma; é igualmente que el Gobierno remitirá á la H. Asamblea General el mensaje acordado, solicitando fije la legislacion que debe regir en lo futuro respecto á dichas instituciones y establecimientos.

No puedo creer que al tomar el Gobierno esa resolucion haya sido su ánimo arrojar un reproche inmerecido á las instituciones y establecimientos religiosos de la Iglesia, ni siquiera indirectamente. Pero lamento sobremanera, Excmo. Señor, que esa resolucion administrativa en las actuales circumstancias se pudiera interpretar, aun contra la intencion del Excmo. Gobierno, como un acto de desconfianza y de sospecha respecto de la bondad y utilidad de instituciones que los sinceros católicos bendicen junto con la Iglesia universal, de instituciones que no han dado lugar á queja alguna razonable; que antes bien se esmeran en hacer todo el bien posible á la sociedad, además de procurar la santificacion de sus propios miembros, y que han merecido del protestante y gran filósofo, el inmortal Leibnitz el mas justo elogio, cuando dice: « Confieso que las comunidades religiosas, las piadosas instituciones y asociaciones y otros laudables institutos religiosos semejantes, siempre *me han admirado*, porque son como una milicia celestial sobre la tierra. ¿Qué cosa, en efecto, puede haber *mas gloriosa* que llevar la luz de la verdad á los pueblos mas remotos; tratar únicamente de la salvacion de las almas; *privarse de los halagos y hasta del mas no placer honesto, para entregarse á la contemplacion y meditacion divina*.... dedicarse á la educacion de la juventud con la esperanza de instruirla y hacerla virtuosa, consolar y socorrer á los infelices desesperados, perdidos, cautivos, sentenciados y enfermos... sin apartarse del deber de esparcir la caridad, ni por temor de la peste! Los que desconocen ó desprecian estas cosas, no tienen mas que una idéa vulgar de la virtud, y miden neciamente las obligaciones del hombre para con Dios, por esa fria costumbre de vivir que reina en las ánimas vulgares sin celo y sin entusiasmo. » Así vindicaba este gran génio, contra las preocupaciones del protestantismo, las órdenes é instituciones religiosas de la Iglesia.

Y tanto más, Excmo. Señor, podria darse la interpretacion al principio indicada, contra la intencion del Superior Gobierno, cuanto que es notoria la existencia de establecimientos que son ó se convierten en instrumentos de corruption, como sucede á las veces en teatros y circos, donde se representan piezas hasta obscenas, y que por invocar el respeto á la libertad se les deja tranquilos, sin prévia censura, porque solo asisten, se dice, los que voluntariamente quieren hacerlo.

Pues bien, Excmo. Señor: todas las instituciones religiosas mencionadas son voluntarias y libres; nadie entra á formar parte de ellas sinó en uso de la mas completa libertad y con sujecion completa á las leyes del Estado.

No existe institucion alguna de este género que se base en las vinculaciones prohibidas por la Constitucion, pues que de hecho tales vinculaciones serian nulas.

Por lo demás, bien comprenderá V. E. que no puede dejar de causar legitimo y sentido dolor á los creyentes la sola sospecha, aún contra las miras del Superior Gobierno, de que en un Estado católico en que á la vez que tienen completa libertad de existencia instituciones de toda índole, ya de beneficencia, ya de socorros mútuos y otras, sólo se mire con desconfianza á las instituciones religiosas y establecimientos piadosos. Y con sobrada razon, Excmo. Señor, pues que esas instituciones creen tener por lo ménos el derecho de amparar su existencia en la libertad otorgada á cualquier ciudadano, y en el derecho de associacion; ellas que no se mezclan jamás en cuestiones políticas, por no ser de su incumbencia y porque sólo desean se les deje la tranquila libertad de realizar el objeto consagrado de sus aspiraciones.

Ni puede dejar de ser una prueba muy significativa en favor de esas instituciones, el hecho notable de que en los Estados-Unidos de Norte América, á pesar de no ser un Estado católico, florezcan y aumenten aquellas instituciones de una manera tan prodigiosa, que, mientras al principio del siglo presente no existia ninguna institucion católica, hoy casi todas las órdenes religiosas tienen allí innumerables residencias, pasando de mil quinientos los conventos y casas religiosas, en una tercera parte de las cuales se dan continuamente ejercicios espirituales.

Y no es necesario advertir que gozan todas esas instituciones de la más ámplia libertad y respeto, sin ninguna clase de restricciones; porque la Constitucion de aquella gran República garante, como la nuestra, la libertad individual y la libertad de asociacion; así como el derecho de propiedad para la Iglesia, que es de origen divino y natural en ella como en los individuos; como quiera que la ley del Decálogo es precepto divino y natural á la vez: por eso la Legislacion vigente no ha podido ménos que consignarlo de acuerdo con la Carta fundamental.

Es así, Excmo. Señor, como en aquella Nacion las ideas cristianas de igualdad y libertad tan ámpliamente observadas; lo mismo que los intereses públicos, se compadecen muy bien con las cosas de ejercicios, que no se suprimen sinó que aumentan; y con los conventos, que ni desaparecen, ni se desnaturalizan, antes bien crecen prodigiosamente, como antes he tenido el honor de indicar á V. E.

Es cierto que S. Pablo no pudo contemplar en sus dias esas instituciones y sus actuales progresos, porque en presencia de los Nerones y Diocleclanos la Iglesia tenia que vivir en las catacumbas pero estaban contenidas en los consejos evangelicos y en el espíritu de caridad que el enseñaba; como estaban las instituciones de libertad política y civil, hijas del cristianismo, el decir de Julio Simon, aunque no pudieron realizarse en el mundo sinó paulatinamente, por las dificultades de los Césares, paganos y de la barbárie de la Edad Media, que sólo la Iglesia venció y suavizó. Sin embargo, es notorio que *todas las libertades han nacido en pos del Evangelio*, segun la hermosa frase de Lamartine; por más que aún no se hayan cumplido todas las cláusulas del testamento divino sellado el Calvario, como recuerda el ilustre Chateaubriand.

Así mismo me ha de permitir V. E. que aproveche esta ocasion para declarar que en cuanto al derecho que sobre la Casa de Ejercicios pudiera alegar la sucesion Zúñiga, no es valedero, por la simple consideracion de que no es culpa de la Iglesia el que no continúe sirviendo al objeto de su primitiva institucion, como asimismo quedará siempre á la Iglesia la esperanza, fundada en la Constitucion del Estado, que declara inviolable el derecho de propiedad.

Juzgo asimismo que no dejará de reconocer V. E. que, en mi carácter de Prelado de la Iglesia, no es lícito aceptar como criterio para juzgar y apreciar las instituciones religiosas, en vez del espíritu del Evangelio el espíritu del siglo, por más que ésto considere contrario á las leyes morales y sociales los establecimientos católicos, ya sean disciplinarios ó destinados á la vida contemplativa.

Espero que el Superior Gobierno no verá en esta ni en mi anterior, otro móvil ni tendencia que la de dejar, como Prelado, salvaguardados é incólumes los principios, enseñanzas y derechos de la Iglesia.

Dejando así contestadas las notas de V. E. del 14 y 16 del corriente, cúmpleme sin embargo manifestar que si el Superior Gobierno ha tenido razones legítimas para sospechar abusos de parte de las instituciones religiosas actualmente existentes, estoy dispuesto en todo tiempo, por especial deferencia, á dar al Excmo. Gobierno cuantas explicaciones creyera necesarias.

Me es grato con este motivo reiterar á V. E. los sentimientos de mi distinguida consideracion y respeto.

Dios guarde á V. E. muchos años.

† INOCENCIO MARIA,
Obispo de Montevideo.

ECHOS DO BRASIL

Conferencia sobre o Brasil

DADA EM PARIS PELO SR. LUIS RODRIGUES DE OLIVEIRA

(Conclusão)

Nas grandes exposições estes cafés têm obtido a primeira classificação; na exposição internacional de Amsterdam os cafés do Brasil conquistaram o unico grande diploma de honra, apezar de concorrerem com os cafés de Java e outras colonias hollandezas.

Basta isto para saberdes, senhoras e senhores, como desappareceu a falsa apreciação de inferioridade do aroma e do gosto do café do Brasil, inferioridade absolutamente negativa pelos conhecedores e *inepto* por certos mercadores que sabem muito bem vender os cafés do Brasil com a etiqueta Moka, Bourbon e Java.

Os hollandezes deram tal importancia á perfeição da producção brasileira que mandaram o Sr. Van Delden Laerne, especialista notavel para estudal-a *de visu*.

Esta producção attinge hilogrammas 400.000,000, dos quaes cerca de 40 milhões são conduzidos no Brasil.

De indagações feitas para verificar o custo da producção no Brasil das quaes organisamos quadros minuciosos, resultam que a arroba de 15 kilog. custa no Rio o medio de 3,950 rs., comprehendidos os gastos de cultura, de transporte e de commissões.

O preço de venda no Rio é actualmente, termo medio, 6,000 reis.

Ao cambio actual de 485 rs. por franco, o custo no Rio é pois de frs. 12.35, donde resulta um lucro de frs. 4.20 para o cultivador.

E' d'este lucro que o agricultor tira para os interesses do seu capital. O valor das propriedades varia necessariamente muito, segundo a situação, a fertilidade e a installação dos logares onde secca o café, o das machinas de preparal-o; mas dos dados que recolhemos, sabemos que uma fazenda, ou propriedade que produz 15,000 arrobas ou 225 mil kilogrammas de café e occupam uma superficie de 225 alqueires ou cerca de 500 hectares, com 150 escravos e 400,000 pés de café, vale 200 contos de réis ou frs. 412,370 ao cambio de 485 réis.

Assim, sendo o lucro do cultivador fr. 4.20 por arroba de 15 kilogrammas, corresponde a fr. 63.000 para as 15,000 arrobas, ou 15 1/4 por cento sobre o capital de fr. 412.310.

Para o agricultor que tem grandes dividas e que paga juros de 10 e 12 %, taxas correntes no Brasil, o lucro não basta. Felizmente o maior numero não se encontra nestas condições. As propriedades já soffreram uma grande depreciação devida á baixa do café,—mas poucas mudaram de mão. Os proprietarios são os mesmos. São menos ricos, é verdade, e serão forçados a absterem-se de certas despezas de luxo, mas pódem mandar-se sem difficuldades e por meio de trabalho intelligente conseguirá espero poder ganhar facilmente a minha vida, trabalhando.

—Oh! não se preoccupe mais com o futuro.

—Acho que tem razão, e foi isso o que me animou a vir procural-o hoje.

Os dous olhos brilhantes de Mourillon fixáram-se sobre o moço.

—Ah! exclamou elle.

—Tenho alguma cousa a dizer-lhe, Sr. Mourillon.

—Sim, de certo, se veio procurar-me, é porque tinha alguma cousa a dizer-me.

—Creio que estou dispensado de fazer discursos, não?

—De certo, de certo.

—Irei, pois, directamente ao alvo.

—Por força; entre nós deve haver toda a franqueza.

—Pois bem, Sr. Mourillon, amo a sua filha Herminia.

—Hum! fez o velho.

—E tenho a ventura de ser amado por ella.

—Hum! hum! continuou Mourillon.

—E tenho a honra de lh'a pedir em casamento.

A physionomia do velho mudou subitamente de expressão. O seu embaraço e contrariedade eram visiveis.

Jorge experimentou uma sensação dolorosa.

—E então, Sr. Mourillon? perguntou elle com voz alterada.

—Então, Sr. Ramel, não me acho satisfeito, absolutamente nada satisfeito.

—O que? pois o pedido que acabo de

FOLHETIM DA PATRIA 107

DRAMAS DA VIDA

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

A MÃO OCCULTA

VIII

O JURAMENTO DO TIO MOURILLON

pobre diabo. Entendi que não devia occultar-lhe a minha posição. A gente é o que é, Mionne; mas, vê tu, quando a gente póde erguer a cabeça e encarar os outros, isto é, quando se é honrado, não ha necessidade de corar por ser pobre.

« — Oh! oh! disse o meu amigo, coçando a orelha, a tua posição não é muito invejavel, meu pobre Mourillon. Queres que te dê um conselho?

« — Sem duvida.

« — Pois bem é preciso fazer outra cousa.

« — Estimaria muito; mas fazer o que?

« — Eu tenho cousa que te serve. Sou director de um escriptorio importante, e preciso justamente de um homem de confiança para correr á minha clientela. Sempre tiveste bom pé, boa vista, e sabes admiravelmente te servir da tua lingua; o emprego serve-te como uma luva queres?

« — Sim; se ganhar tanto quanto ganho com os empregos que tenho.

« — Dou-te duzentos francos por mez, serve-te isso? »

Se não estivessemos na rua, e se sobretudo, eu estivesse mais bem vestido, eu teria abraçado ao meu amigo. Contentei-me com apertar-lhe a mão. Tudo estava dito. E eis ahi, Mionne, como Mourillon veio a ser empregado.

A moça, ficando satisfeita, não perguntou mais nada.

E, graças á sua innocente mentira, Ambrosio Mourillon póde desempenhar o seu papel mysterioso sem que Mionne desconfiasse de nada.

A menina sem duvida teria ficado muito admirada, e talvez não acreditasse, se lhe fossem dizer:

« Seu pai tem outro aposento á rua de Sant'Anna, onde vai quasi todos os dias, com o maior mysterio. A casa tem duas sahidas, de modo que o Sr. Mourillon póde entrar por um lado, subir uma escada, depois descer outra escada para subir por outro lado. No seu aposento secreto, cujas chaves só elle guarda, muda de roupa, transforma-se; o homem que sahe não é aquelle que se vio entrar; é mais moço ou mais velho; tem cabellos grisalhos ou brancos, pretos ou louros, e a barba da mesma côr.

« Faz, tambem, muitas visitas em Sant Mandé, a uma casinha bonita que tem um pateo na frente e um jardim nos fundos. E' recebido por um homem de certa idade, o proprietario da casa, segundo dizem, que vive alli, só, muito retirado, não recebendo nenhum, não sahindo quasi nunca, não tendo para o servir senão uma unica criada.

« Esse mysterioso personagem, um original, passa a vida a ler os jornaes, que o Sr. Mourillon leva-lhe cada vez que vai visital-o. »

Mas ninguem podia contar isso a Mionne.

A mão directora estava tão bem occulta, que o Sr. Florentino Broussel em Saint Mandé e Ambrosio Mourillon á rua de Sant'Anna e á rua Véron podiam trabalhar tranquillamente na sua obra mysteriosa.

Se Ambrosio Mourillon comprava uma quantidade de jornaes que levava a Saint Mandé, sabemos que elle tambem os comprava para si, porque tinha-lhe vindo a paixão pela leitura das folhas diarias e hebdomadarias, bem como das revistas e outras publicações periodicas litterarias.

Mourillon sahia regularmente de manhã, pelas sete horas, depois de tornar a sua chicara de café com leite. Voltava tambem regularmente ás dez horas e meia, levando uma quantidade de jornaes da manhã.

Entrava logo para o seu quarto, e esperando meio-dia, hora do almoço, sentava-se a ler quasi exclusivamente os artigos consagrados ao Salão.

Nesse dia, havia apenas um quarto de hora que tinha voltado, e começava a sua leitura, quando de repente uma campainhada desusada obrigou-o a levantar-se e a ir a abrir a porta, para que Mionne, occupada na cozinha, não se incommodasse.

O Sr. Mourillon não póde reprimir um gesto de sorpreza ao achar-se em presença de Jorge Ramel.

Era a terceira vez que o joven artista entrava no aposento.

Mourillon recebeu-o com muita cortezia, apertou-lhe a mão como amigo e abrio-lhe a porta do quarto, que tornou logo a fechar.

—Então, Sr. Ramel, deve estar satisfeito ein! Que successo! Oh! o senhor sem duvida contava um pouco com isso mas aposto que não contava com semelhante explosão! E' um verdadeiro rastilho de polvora. Subitamente o proclamam pintor de primeira ordem, e isso unanimemente.

Olhe, quando o senhor tocou, eu lia justamente esse artigo do Sr. Edmond About. Ah! esse é conhecedor; como diz claramente o que pensa; a sua critica é sempre justa; se ás vezes é severo, tambem não regateia os elógios quando são merecidos; é um juiz justo. Que successo, Sr. Jorge, que successo! E' soberbo! Eil-o, por sua vez, como o seu amigo Alexis Mollin, o homem do dia.

O senhor trabalhou, e depois de ter semeado em boa terra, está colhendo. Eis o resultado do trabalho, Sr. Ramel, eis onde, quem tem talento, sempre acaba por chegar.

Mas, esqueci-me de offerecer-lhe uma cadeira; o senhor desculpa-me, não é assim? Queira sentar-se, meu caro Sr. Jorge.... Ah! o senhor não sabe o prazer que tenho em vêl-o.

O velho fallava com volubilidade, sem tomar folego. O artista não podia dizer palavra.

Fiz tambem uma visitinha ao Salão, continuou Mourillon; extasiei-me perante os seus dois magnificos quadros; não sou grande entendedor, isso porém não me impede de dizer, como toda a gente, que o senhor expoz duas obras primas.

Sabe qual dos seus dous quadros? prefiro? Aquelle que representa a minha Herminia. Hé! he! o senhor comprehende, um pai tem as suas fraquezas!.... Que semelhança!.... Que colorido!.... Na verdade, é uma maravilha!

Ah! Sr. Ramel, se eu fosse rico, ninguem mais possuiria este bello quadro; compral-o-hia.... daria por elle.... eu sei lá.... Infelizmente, não sou rico, não passo de um pobre diabo. Os seus dous quadros hão de ser vendidos por bom preço, Sr. Jorge, por muito bom preço, o senhor verá. Quem sabe se os não compráram já a esta hora.

E' esperando uma resposta, o bom homem calou-se; Jorge póde afinal fallar.

—Ainda não, Sr. Mourillon; comtudo, hoje de manhã o meu vendedor devia ser procurado por um grande amador de pinturas.

—Ah! ora eis ahi, Sr. Jorge: vai afinal ser rico.

—Ainda não, Sr. Mourillon; mas ago-

ró reducir nada en gastos de producción, ó tirar de sobre otros productos cuya cultura até ahora descuidaron.

Aumentando así el valor de sus propiedades, aumentando los ingresos públicos.

Apezar de que é mucho grande la zona productiva del café á todo limitada, porque ni cafetos há poseyendo entre 0° á 30° centígrado. La cultura extendese solo Amazonas á S. Paulo en una superficie de cerca de 620,000 kilometros cuadrados[illegible]

Todavia os cafés que alimentam a exportação das provincias do Rio, Minas Geraes, S. Paulo e Espirito-Santo vem de uma zona que começa a uma centena de kilometros da costa e se estende a 200 kilometros pelo interior. Nas condições actuaes de communicações não supera o genero o gasto de mais parte de matutos descancos. Em menor escala Bahia e Ceará, tambem exportam cafés. Só o Brasil fornece cerca de 3/5 do café consumido em todo o mundo.

Alguns paizes não consomem senão uma pequena quantidade de café e offerecem mais ou menos que os productores para se verem com elle. A Inglaterra consome ainda menos ainda 1/10 de kilogramma por habitante.

S. na Belgica 2 kilos, na Suissa 3 kilos e meio, na Austria 4 kilos e meio, na Allemanha 5 kilos por cabeça, percebendo o thesouro a quarta parte da nossa receita com o café.

A Associação dos agricultores do Brasil, cuja o nome de Centro da Lavoura e do Commercio, teve essa idéa e mais hesitou em dar grandes despezas para abrir caminho ao mercado russo.

Aquella associação fez uma bella experiencia de envio em S. Petersburgo por intermedio e depois em Nijni-Novogorod.

A côrte imperial e as classes elevadas da alta Petersburgo adoptaram o café, a segunda a Turquia adoptou-o tambem como bebida delicada, e o commercio d'aquelle paiz tem importado já avultadas quantidades do café por via Hamburgo.

A procura d'este precioso producto teria a crescer, e será isso uma felicidade para os productores brasileiros e tambem para a nossa industria e o nosso commercio, de que elles são clientes importantissimos.

Na França a importação do café do Brasil segue uma marcha ascendente, que nos desgarantem mais rapida; pois que vio, sem entrar em particularidades, denotar que no Havre se accentua a preferencia pelo café do Brasil.

Assim é que esse paiz, sobre sua importação total em 1881 de 1.241,235 sacos recebia 574,848 do Brasil.—Em 1882 recebia 592,853 saccos do Brasil sobre uma importação de 1.115,639 saccos, e em 1883 sobre o total de 1.418,273 saccos importados provinham do Brasil 820,710.

A França consumme 14/ kilo de café por cabeça; poderia facilmente consumir 4 kilos, ainda mesmo seria o seu consumpto menor que o da Suissa, onde 6 e 7 kilogrammas por habitante. Na Suissa os impostos de café são quasi nullos.

N'esta occasião o Stock de café no Havre excede 1,500,000 saccos cuja saluba á muito lenta em virtude da exageração dos direitos que são de 1,50 frs. por kilo; 1-0-1, é quasi o dobro do que pagam os cafés em Antuerpia na taxa de cafe emb[illegible] ta rapidamente mais de..... 100,000,00 de francos de direitos que é 3 á 4 milhões com prejuizo para[illegible] os depositos do Havre.

Todavia os cafés que alimentam a exportação das provincias do Rio, Minas Geraes, S. Paulo e Espirito-Santo vem de uma zona que começa a uma centena de kilometros da costa e se estende a 200 kilometros pelo interior. Nas condições actuaes de communicações não supera o genero o gasto de mais parte de matutos descancos. Em menor escala Bahia e Ceará, tambem exportam cafés. Só o Brasil fornece cerca de 3/5 do café consumido em todo o mundo.

Alguns paizes não consomem senão uma pequena quantidade de café e offerecem mais ou menos que os productores para se verem com elle. A Inglaterra consome ainda menos ainda 1/10 de kilogramma por habitante.

S. na Belgica 2 kilos, na Suissa 3 kilos e meio, na Austria 4 kilos e meio, na Allemanha 5 kilos por cabeça, percebendo o thesouro a quarta parte da nossa receita com o café.

A Associação dos agricultores do Brasil, cuja o nome de Centro da Lavoura e do Commercio, teve essa idéa e mais hesitou em Gier grandes despezas para abrir caminho ao mercado russo.

Aquella associação fez uma bella experiencia de envio em S. Petersburgo por intermedio e depois em Nijni-Novogorod.

A côrte imperial e as classes elevadas da alta Petersburgo adoptaram o café, a segunda a Turquia adoptou-o tambem como bebida delicada, e o commercio d'aquelle paiz tem importado já avultadas quantidades do café por via Hamburgo.

A procura d'este precioso producto teria a crescer, e será isso uma felicidade para os productores brasileiros e tambem para a nossa industria e o nosso commercio, de que elles são clientes importantissimos.

Na França a importação do café do Brasil segue uma marcha ascendente, que nos desgarantem mais rapida; pois que vio, sem entrar em particularidades, denotar que no Havre se accentua a preferencia pelo café do Brasil.

Assim é que esse paiz, sobre sua importação total em 1881 de 1.241,235 saccos recebia 574,848 do Brasil.—Em 1882 recebia 592,853 saccos do Brasil sobre uma importação de 1.115,639 saccos, e em 1883 sobre o total de 1.418,273 saccos importados provinham do Brasil 820,710.

A França consumme 14/ kilo de café por cabeça; poderia facilmente consumir 4 kilos, ainda mesmo seria o seu consumpto menor que o da Suissa, onde 6 e 7 kilogrammas por habitante. Na Suissa os impostos de café são quasi nullos.

N'esta occasião o Stock de café no Havre excede 1,500,000 saccos cuja saluba á muito lenta em virtude da exageração dos direitos que são de 1,50 frs. por kilo; 1-0-1, é quasi o dobro do que pagam os cafés em Antuerpia na taxa de café

TELA PRODIGIO

Dolores de estómago

Esta enfermedad aunque existe desde *algunos años*, se puede curar *radicalmente* con la aplicacion de la afamada **Tela prodigio** de los antiguos monjes, preparada por London, químico-farmacéutico en Lausana (Suiza). Es facil convencerse que *no hay remedio mas sencillo* y mas eficaz para curar cualquier enfermedad del *estómago* lo mismo que para *reumas de pecho, dolor, heridas, quemaduras*, etc., etc. Para mas detalles, ver el prospecto de 4 páginas, impreso. Se vende en rollo y medio rollo.

Aprobado por el Consejo de Higiene Pública de Buenos Aires.

Depósitos: Droguería Démarchi, Parodi y Ca. Cerrito 267.

NOTA. — En los mismos depósitos hallánse tambien ESCOVAS ELECTRICAS para DENTES, CANETAS ELECTRICAS para impedir de TEMBLAR.

REUMATISMOS

Tres dias! bastan para curarse radicalmente de los REUMATISMOS RECIENTES AGUDOS, CRÓNICOS Y ARTICULARES, para nunca mas volver, con el RESOLUTIVO MELAGRANO, oleo de yema de huevo de avestruz del Cabo de Buena Esperanza, preparado por el doctor Wandick, de Amsterdam. Droguería Démarchi, Parodi y Cia., Cerrito 167.

CALVOS

No mas dolor de cabeza! Todas las personas predispuestas á sufrir los dolores de cabeza neurálgicos, pueden preservarse llevando siempre en cualquier dedo de la mano el nuevo sistema de anillo eléctrico-magnético de níkel de *lordessicinosen*.

ORO GARANTIDO!!

a 18 carats y de grande duracion, de Diksom, premiados en la ultima exposicion de Paris y Viena y véndense á prueba. calle Cámaras 135, jo.cl1.

Agua Benoiton! del Dr. Willian, para hacer volver gualmente los *cabellos y pestañas blancas* á su color natural, efecto *garantido*; no mancha la piel, es superior á cualquier tintura; se puede dar la prueba sin costos *magnificos!* Cerrito 267.

GONORREAS

NO MAS INJECCIONES

algunas veces peligrosas, siempre incomodas

DOS DIAS!! 6 tres bastan para curar radicalmente las HEMORRAGIAS, GONORREAS, VETRITIS, LEUCORREAS, PERDIDAS

y flores blancas!

que tanto debilitan el estómago

y catarro utero vaginu, por medio de las afamadas PILDORAS NEGRAS DEL DOCTOR WANCICK de Amsterdam con cuadruplo de hierro y de cantharina, garantidos SIN MERCURIO!! Son muy faciles de tomar, no dan CÓLICOS NI FRIO, ni necesita INJECCIONES! NI TISANAS! Exigir sobre el frasco un sello de la fabrica papel verde, claro y dorado. Aprobado por el Consejo de Higiene Pública de Buenos Aires. C. Demarchi y Parodi, Cerrito 267.

Azuzadas ou qual per dôr nos ouvidos, curam-se radicalmente não sendo de nascimento com as GOTAS divinas do Dr. Buchauser, de Hamburgo. — Prospecto em 6 idiomas.

Depositos da especialidades supras. Droguería *Demarchi Parodi y Cia., de Buenos Aires. Rosario de Santa-Fe Montevideo*, Cerrito 267.

HEMORROIDAS

NO MAS SUFRIMIENTOS

Cura radical en pocos dias y alliviada instantaneamente con el **Folido de Java**, compuesto con plantas sustanciosas de la Indo-China, por el Dr. Wandich, de Amsterdam. — Van prospectos en 6 idiomas. Depósito: Cerrito 267.

OJOS

Não ha mais operações

Todas as enfermedades da vista, cataractas, ophtalmias, lelidas, vistas, cançadas, inflammações, curam-se rapidamente e sem perigo, com excelente *Agua Santa* do Dr. Buchauser, de Hamburgo. — Prospectos em 6 idiomas.

EMPIGENS

sarna, comichões

Cura radical com o afamado *Sabão eucalyptus barreginoso* das aguas termaes de Carlsbad. As comichões desapparecem instantaneamente. Cerrito 267. dz. 13—2ms

No se deje Vd. engañar

El que necesito calzado bien confeccionado visite la gran zapateria

EL TELEFONO

Garantimos la exactitud y la comodidad en la medida, la solidez y la elegancia; para el efecto, los materiales y suelas que empleamos para la confeccion de nuestros calzados son de la acreditada fabrica francesa de los Sres. Lacy Perry y C. Las botas y zapatos á la Pinè y Luis XV son exactamente iguales al último figurin que nos han mandado del periódico ilustrado *El Correo de la Moda*.

LAS NOVIAS

Pueden mandarnos hacer los calzados mas elegantes en raso, moaré y fisull; contamos con el mejor operario que se halla en el pais.

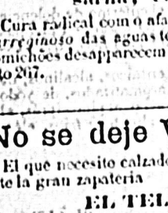
PARA CABALLEROS

Siempre hallarán un variado y espléndido surtido de todas clases de botines, botas y zapatos á la inglesa y la gran novedad del dia, los botines á lo **Lord Granby** y, además, un magnifico surtido de zapatos para bailes á lo **Fernando VII** para niñas y niños, todas las últimas novedades. — 25 de Mayo 386, al lado de la *Confiteria del Telégrafo*.

386 — 25 DE MAYO — 386

ag. 24—pm.

DOS AMERICANOS



Unicos elaboradores de café molido á vapor, por mayor y menor.

Torrefaccion del café por el aire esmprimido.

Economia de un 25 por ciento.

Recomendamos al comercio y á las familias las especialidades de café que elaboramos en nuestro establecimiento. — 106, calle DEL ARBPEY — 106. jl.10—pm.

PAPEL

Para envolver

Hay en esta imprenta para vender á peso 1.20 la arroba.

GRANDE PREMIO

MEDHALHA DE OURO

obtida na Exposiçâo Continental de Buenos Aires

DROGARIA DEMARCHI, PARODI & CIA. Rua do Cerrito, 267, 269, 271

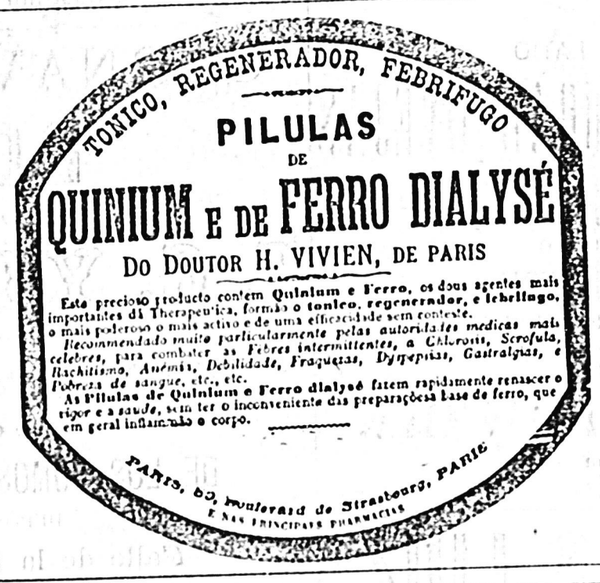
Por Atacado e a Varejo

DEPOSITO N. ESTA REPUBLICA

Laboratorio Imperial de Eugenio M. de Hollanda

(RIO DE JANEIRO)

Venta por mayor y menor



Beisso Hermanos y Surraco

HOTEL DE LONDRES

Calle Colon, esquina 25 de Agosto

PROPRIEDADE DE JOSÉ DRAGO

Este importante estabelecimento, fundado ha pouco tempo, tem excellentes commodidades para passageiros, especialmente para familias, e um completo e bem attendido serviço de criados, criadas, caixeiros e mais empregados.

Preços commodos, quartos bem mobiliados, arejados e com sacadas para a rua. Passam na frente dois trenvias e a uma quadra de distancia outros tres. Comida para todos os paladares.

Visitem o estabelecimento

Luxo, asseio e elegancia

dz. 18 1m.

Venta por mayor y menor

Beisso Hermanos y Surraco

CAFÈ Y BILLAR

DEL "PASATIEMPO"

SALTO ORIENTAL

En este conocido Establecimiento hay piezas para hombres solos, tambien se dá comida á todas horas del dia y de la noche, siendo sus precios médicos sin rival. Este Establecimiento que acaba de ser vendido por su antiguo propietario, está reformado de tal modo para atender al cliente mas exigente. Para los Sres. habitantes de la campaña del Departamento es lo mas apropiado, pues tiene comodidades especiales para guardar los caballos, pasto excelente y abundante. El servicio es esmeralo atendiendose á todas las reclamaciones que se hagan.

Cuartos bien amueblados, ventilados y con luz abundante. Visiten el establecimiento y se convenceran.

Calle Valentin — Al lado de la Agencia de A TRIA

dz 4 pm.

CUNHAPIRU

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

DE

Jose Braga e Comp.

Neste estabelecimento acaba de receber-se um sortimento completo de comestiveis de primeira qualidade, vinhos finos, licores das melhores fabricas francezas. Unica casa que tem o excellente.

Champagne marca MONOPÔLE

ainda pouco conhecido nesta praça.

Tem tambem um sortimento de conservas de fructas do Brasil, preparadas por um systema tal, que a fructa está tal qual quando é arrancada da arvore, como Cajú, Maracujá, Coco, Ataeachi, etc.

CASA BRASILEIRA

Calle 25 de Maio, esquina de Colon

TRABALHOS

TYPOGRAPHICOS

89 — RUA FLORIDA — 89

O escriptorio da *PATRIA* se encarrega de toda classe de trabalhos typographicos, como cartões, participações de casamento, de obitos, contas, recibos, circulares, cartazes, bilhetes, emfim todos os trabalhos d'essa ordem.

Recebe-se e attende-se immediatamente encommendas da campanha e da fronteira do Brzsil.

PRECOS COMMODOS

ASSEIO, NITIDEZ

ELEGANCIA NA COMPOSIÇÃO

EL EXPORTADOR

Periódico dedicado á los intereses del comercio y de la industria

ORGANO DE LA UNION

DE FABRICANTES Y EXPORTADORES

Redactor: Dr. E. RICHTER

EN HAMBURGO

Esta nueva empresa espera una favorable acogida en todas las plazas mercantiles, y entre los comerciantes y fabricantes de Europa, América, Asia y Australia, etc., al procurar escitar los intereses del comercio.

El periódico se publicará en tres diferentes ediciones é idiomas, á saber: aleman, inglés y español. Su contenido servirá como mediador y base de la industria y del comercio de exportacion y ademas dará á conocer todas las nuevas invenciones.

La suscricion para las tres ediciones importa Marcos **10**, $ **2.50**. — Pts. **12.50** anualmente, y para una de las tres ediciones Marcos **4**, $ **1.00**. — Pts. **5.00**.

Remitanse directamente á la editorial las inserciones y suscriciones acompañadas de su importe.

HAMBURGO. *Pratt y V. Dehren.*

Números de muestras gratis á quien los solicite. ab.28—pm.

COLEGIO INGLÉS

SALTO ORIENTAL

Calle Catalan nums. 86, 88 y 90

ESTABLECIDO EN EL AÑO 1880 — AÑO ESCOLASTICO 1884-1885

Agradecido por la decidida proteccion que el público viene dispensandome, creo mi deber no omitir esfuerzos ni sacrificios al objeto de plantear este colegio á la altura de cualquier establecimiento de enseñanza.

Cuento para ese objeto con un cuerpo docente que no omitará esfuerzos para dignamente corresponder á la confianza de los señores padres de familia y tutores.

Las recientes y notables mejoras hechas en mi establecimiento me permiten recibir mayor número de pupilos en las condiciones mas ventajosas bajo el punto de vista de la higiene, desarrollo físico, etc. Se invita á los que se interesan en la educacion se sirvan visitar el establecimiento durante las horas de estudio.

Por mas informes, prospectos, etc., ocurrirse á la Secretaría del colegio.

Primera enseñanza dividida en 4 clases

CURSO COMERCIAL

Teneduria de Libros, Derecho Comercial, Correspondencia Mercantil, Inglés, Italiano y Francés.

CURSO UNIVERSITARIO

Matemáticas, Mineralogia, Fisica, Latin, Quimica, Francés, Historia Universal.

PROFESORES: SS. E. S. Bowring, Luis de Chamisso, Emilio Reta, C. Alt.

DIRECTOR, E. S. Bowring.

Las vacaciones empezarán el 21 de Diciembre y se abrirán las clases el 5 de Enero de 1885.

ja 13 6ms.

PRONTO

SE

ABRIRÁ

EDIFICADORA ARGENTINA

GRANDE LOTERIA

Esta loteria, uma das mais legaes e garantidas que se extrahe na Republica Argentina, dedica-se á construcção de edificios e estabelecimentos. Seu capital limitado é de 1.000,000 de patacões. Seu capital já assignado é de 200,000

Os premios dos bilhetes vendidos pagam-se na cidade de Buenos Aires, calle S. Martin num. 124 e em Montevideo, em todas as Agencias onde se attendem encommendas de bilhetes para o Exterior e para a Campanha.

Direccion y administracion general de Correos.

Por disposicion de la Direccion General, el 19 del corriente se pondrá en circulacion una nueva emision de timbres postales de cinco centesimos, impresos en tinta azul.

Señálase el término de noventa dias á contar desde la fecha indicada, para retirarse de la circulacion los de igual valor en uso, debiendo verificarse el canje de estos por los de la nueva emision dentro de los últimos treinta dias del plazo indicado, para cuya operacion quedan autorizadas todas las Oficinas de Correos del Estado.

Se previene que, vencido el plazo señalado, de noventa dias, los timbres postales de la emision que se retira se considerán nulos y de ningun valor para el franqueo.

Montevideo, Diciembre 17 de 1884.

El Oficial 1°.

d.27—15p.

GRAN SASTRERIA Y ROPERIA

SAN JOSÉ

ELEGANCIA, ESMERO Y FRONTITUD

Todas las personas que quieren vestir bien, á precios muy convenientes, pueden visitar esta casa, que ha recibido en estos dias de las mejores fabricas de Europa un elegante y variado surtido de paños y casimires de alta novedad para hacer trajes con puntualidad, elegancia y esmero, contando con uno de los mejores cortadores de la capital. Encontrarán en esta casa un variadísimo surtido de trajes completos, pantalones y chalecos sueltos, al gusto de todos y á precios reducidos.

Hay depósito de sotanas y mantcos para sacerdotes, á toda precio.

Calle San José esq. Convencion

ot.31—pm.

ANTEOJERIA

288, 25, DE MAYO, 288

El mas completo y extenso surtido de anteojos existente en Montevideo.

Cristales para los mismos, convexos y concavos, periscópicos, blancos y de colores, especiales para cataratas.

Cristal de roca del Brasil, reconocidos por su pureza y claridad por el mejor y único conservador de la vista.

Se compone toda clase de anteojos.

Gran surtido de Brújulas, Barómetros, Termómetros, Microscópios, Cuenta hilo, Lentes para relojeros, cajas Compases, Lupas de aumento acromaticas y simples.

ag.1—pm.

BOTICA Y DROGUERIA

DEL

INDIO INDIO INDIO INDIO

CALLE UBUGUAY 109 Y 111

DE

EMILIO URTIZBEREA

Salto Oriental

Preparaciones químicas, farmacéuticas y homeopáticas. — Frascos, envases y útiles para boticas. — Instrumentos de cirujia. — Bragueros y suspensorios. — Especialidades y específicos. — Sanguijuelas hamburguesas. — Perfumeria francesa, inglesa y alemana. — Estractos y aguas de olor. — Polvos dentrificos y para el cútis. — Aceites, pomadas, jabones finos. — Drogas por mayor y menor. — Vinagres aromáticos.

f.1-1a.a.

CALLE DEL SARANDI

266

Entre las plazas Matriz é Independencia, frente al HOTEL ESPAÑOL

Precios módicos

Antonio Carballo, cirujano dentista recibido en esta ciudad desde el año 1868, aprobado en Europa y América, discípulo del Hospital Dental de Londres y profesor en los hospitales de España, Lisboa, Perú, Chile y Montevideo.

Tiene siempre un surtido de mas de 20,000 dientes, pudiendo así, hacer dentaduras mas baratas que en ninguna otra casa, garantidas, en duracion, hermosura, calidad y comodidad, extrae raices, muelas y dientes del modo menos doloroso, tapa las caries con oro y pasta de muchisima duracion, que los conservan sanos y blancos, cura fistulas, flemones, inflamacion de la cara y encias, dolores nerviosos y modifica los defectos en la primera y segunda denticion de los niños.

Consultas todos los dias de mañana á la noche.

A LA BELLE HELÈNE

CASA AMUEBLADA — 161 FLORIDA — 161

—o—

En este acreditado establecimiento, completamente reformado, encontrarán las personas que se dignen favorecerlo, piezas lujosamente amuebladas, no habiendo omitido gasto alguno para su confort, comodidad y aseo sin rival. Apesar de los muchos gastos ocasionados por las mejoras, tanto en el edificio como en el cambio completo del mobiliario, los precios permanecen siempre los mismos. Para matrimonio, sea de dia ó de noche, $ 1. Para hombre solo, sea de dia ó de noche, $ 0.50. Las piezas se alquilan á cualquier hora del dia y de la noche. **24 piezas lujosas** y comodas tambien se alquilan por mes para hombre solo ó matrimonio, á precios sumamente reducidos. s.1—pm.

Hôtel Brésilien

EM PARIS

Casa luzo brasileira

PAUL COHEN

3, RUA RICHER, 3

FALLA-SE PORTUGUEZ

ml—pm

O VINHO

DE

EXTRACTO DE FIGADOS DE BACALHAU

DO

DR. VIVIEN (DE PARIS)

É recommendado por todos os senhores medicos ás pessoas e ás crianças fracas, debilitadas, chloroticas, anemicas e aos temperamentos lymphaticos, predispostos aos tão graves ataques de molestias de peito e de tisica. Uma colher d'esse VINHO equival a muitas colheres do melhor oleo de figado de bacalhau.

Deposito geral:

H. VIVIEN ET Cie

Boulevard de Strasbourg, 50 (Paris)

E em todas as pharmacias

ALAMBRE INGLÉS

PARA CERCOS

Media patente (Best Rolled) Nos. 1 á 6. Patente extra-fino (Best Drawn Annelaed) Nos. 1 á 10. Acero extra-fino (Best Steel) Nos. 1 á 10. Fierro galvanizado para techos, 6, 7, 8 y 9 piés. Caballetes, tornillos, rosetas, hoja de lata de todas clases, loza comun, de piedra y porcelana, ollas de fierro de todos tamaños, braseros de id. id., baldes de id. id., ceniza de soda, soda caustica, etc., despachado y en depósito.

Wm. Meikle & Co.

61 — CALLE CERRO LARGO — 61

ESQUINA FLORIDA

Lomilleria Oriental

DE

JUAN FRANCIA

CALLE URUGUAY N° 322 324

Salto

En este establecimiento encontrarán los que se dignen favorecerle, un **excelente surtido de articulos garantidos** y á PRECIOS SUMAMENTE MÓDICOS, como ser: lomillos, sirigotes, carotas labradas á estilo del Brasil, monturas de señoras, hombres y niños, é infinidad de articulos de metal blanco que no se detallan, pero que podrán ver los que se sirvan visitar el establecimiento. Se hace toda clase de encargos y composturas concernientes al ramo, garantiéndose prontitud al par que esmerado trabajo.

Salto, Octubre 25 de 1883. a.15-pm.

Affecções do apparelho digestivo

As numerosissimas affecções do estomago dão origem por vezes a outras molestias graves, taes como as suppressões menstruaes nas mulheres, as molestias do figado tão frequentes mormente nos paizes quentes tantas outras que seria fastidiosa enumerar. Só se podem prevenir ou curar taes molestias, auxiliando as funcções do estomago e facilitandlhe o trabalho sem pervertel-o por meio de excitantes de efficacia momentania, el por isso mesmo, perigosissimas. Consegue-se tal, resultado infalivelmente empregando o **vinho eupeptico** do *Dr. Vial de Rojat*, de Pariz, ben conhecido por todas as pessoas cujo organismo se acha esgotado ou exhausto, quer por molestias, quer pela natureza do clima. ja.5 pm.